



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 15 de Outubro de 2014
“Arrependidos ou Não?”

A tentativa de compreender o arrependimento pode ser uma atividade muito indefinida.

A verdade é que a Bíblia fala de duas espécies de arrependimento. Vamos ler II Coríntios 7:10: *“Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação que a ninguém traz pesar; mas a tristeza do mundo produz morte.”* A tristeza, segundo Deus, nos move o suficiente para renunciar, mas a tristeza mundana não vale um centavo, porque somente o deixa triste se você for apanhado em suas faltas.

Então, o que leva uma pessoa ao verdadeiro arrependimento? Você já experimentou esse processo em sua vida? O arrependimento é um dom, uma dádiva, pois o arrependimento, assim como o perdão e a justificação, não podem ser experimentado a não ser que seja por meio de Jesus Cristo.

Então o que temos de fazer?

A Bíblia não ensina que o pecador tenha de se arrepender antes de aceitar ao convite de Cristo: *“Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, Eu vos aliviarei”*... Assim como não podemos alcançar perdão sem Cristo, também não podemos nos arrepender sem que o Espírito de Cristo nos desperte a consciência.

O arrependimento é uma contínua transformação. Realmente, a cada passo adiante em nossa experiência cristã nosso arrependimento se aprofundará. Arrependimento é o desviar-se continuamente do próprio EU para Cristo, esta não é uma experiência única. Preciso arrepender-me hoje, amanhã e no dia seguinte, e Deus prometeu conceder-nos isto.

O Senhor não quer que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento (II Pedro 3:9). Note o fraseado da declaração "cheguem ao arrependimento". Todos podem chegar. Portanto, ao viver a vida cristã, se eu continuar a ir a Cristo, continuarei a arrepender-me, e o resultado será a autêntica e piedosa tristeza pelos pecados e o afastamento deles.

O Salvador está continuamente atraindo os homens e mulheres ao arrependimento. Eles precisam apenas submeter-se a esta atração, e seu coração será enternecido em penitência.

A fim de percebermos a amorosa aceitação de Deus temos de fazer algum esforço. Que tipo de esforço Deus requer de nós antes de nos dar o arrependimento? Muitos pensam que temos de ser bons, que temos de fazer algum esforço para nos melhorar, mas a verdade é que nosso esforço é responder, indo a Ele quando Ele nos chama.

CONCLUSÃO

Arrependimento não é apenas o sentimento de tristeza pela quebra de uma norma ou uma lei. É quando nos sentimos tristes por ter desapontado Aquele que deu a vida por nós. É necessário ir a Ele diariamente e conhecê-Lo pessoalmente, assim tudo na vida cristã finalmente se resume em uma coisa – o relacionamento pessoal com Cristo, Deus não somente aceita aqueles cujas vidas têm sido as mais ofensivas a Ele.

Não existe nenhuma possibilidade de podermos mudar nossa vida. Somente Deus pode fazer isto, e não há nenhuma probabilidade de que Ele faça isso por mim enquanto eu não O reconhecer como meu Amigo pessoal e compreender o que significa minha vida para Ele.

COMPARTILHAR

Pode você aceitar isto?

Eu quero este tipo de arrependimento em minha vida. E você?

Eu gostaria de ter uma experiência mais profunda de arrependimento cada dia. Convido-o a procurar conhecer melhor a Deus.

Querido Pai celestial, obrigado por Teu grande amor, que não é humano. Não podemos compreendê-lo, porque não podemos operar deste modo separados de Ti, destituídos da Tua presença. Obrigado por buscar-nos quando nos desviamos, e obrigado por Teu convite a nos achegarmos ao arrependimento, para arrependimento, pelo arrependimento. Sabemos que Tu és o único que pode tornar-nos tristes suficientes para mudar. Ajuda-nos a experimentar o relacionamento contigo que faça ocorrer o arrependimento. Obrigado por Teu perdão e misericórdia, e ajuda-nos a continuar nos aproximando como Pedro.